

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PROF. ARMANDO JOSÉ FARINAZZO
CENTRO PAULA SOUZA

Amanda Ingrid de Souza Marques
Bruna Beatriz Mello de Almeida
Fabio de Souza Mariano
Gabrielly Pradela Izeppi

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

Fernandópolis
2023

Amanda Ingrid de Souza Marques
Bruna Beatriz Mello de Almeida
Fabio de Souza Mariano
Gabrielly Pradela Izeppi

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão & negócio, à Escola Técnica Estadual de Fernandópolis, sob orientação da Professora Tatiane da Silva Madureira Pedro.

Fernandópolis
2023

Amanda Ingrid de Souza Marques
Bruna Beatriz Mello de Almeida
Fabio de Souza Mariano
Gabrielly Pradela Izeppi

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade, no Eixo Tecnológico de Gestão & negócio, à Escola Técnica Estadual de Fernandópolis, sob orientação da Professora Tatiane da Silva Madureira Pedro.

Examinadores:

Nome completo do examinador 1

Nome completo do examinador 2

Nome completo do examinador 3

Fernandópolis
2023

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho as
nossas famílias, aos nossos colegas e aos
nossos professores que sempre nos
apoiaram nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos será primeiramente a Deus por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos e estarmos presentes aqui hoje. Aos nossos familiares que nos apoiaram e aos nossos professores que tiveram toda a disponibilidade possível, nos passando os ensinamentos corretos a seguir, para nossa formação.

EPÍGRAFE

“Só há duas coisas inevitáveis na vida: a morte e os impostos.”

Benjamin Franklin

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

Amanda Ingrid de Souza Marques
Bruna Beatriz Mello de Almeida
Fabio de Souza Mariano
Gabrielly Pradela Izeppi

RESUMO:A contabilidade tem seus diversos ramos e diversidades, uma delas é a área tributária que trabalha em cima de leis e regimes que devem ser seguidos firmemente, caso não seguidas haverá penalidades maiores. Os tributos estão interligados em vários tipos de empresas, varejistas, atacadistas e o comércio alimentício acaba sendo um deles. Por isso a importância de saber o porte da sua empresa, escolhendo o regime tributário mais adequado ao seu negócio. Este trabalho de conclusão tem como finalidade trazer informações relevantes sobre o regime tributário no comércio alimentício. Através de dados de pesquisas e conhecimentos adquiridos ao longo do curso, o objetivo é buscar auxiliar empreendedores no conhecimento para futuras tomadas de decisões, mostrando a importância de se ter regime tributário correto em relação ao porte e tipo de negócio dos empreendedores que tem como meta abrir seu próprio comércio. Com base nesse objetivo, neste trabalho foi usado a metodologia de pesquisa descritiva, a fim de trazer conhecimentos complementares que facilitem a escolha de um regime tributário adequado. Foi feita também uma pesquisa quantitativa online com o intuito de obter o tamanho do conhecimento das pessoas em relação ao assunto e dentre o resultado mostrou-se que aproximadamente 30% das pessoas tinham certa noção sobre o tema, mostrando assim a escassez de informações sobre a carga tributária, deixando claro a importância da revisão de seus produtos e diminuição de seus tributos.

Palavras - chave: Planejamento, Tributos, Comércio, Contabilidade, Decisões.

ABSTRACT: Accounting has its different branches and diversities, one of which is the tax area which works based on laws and regimes that must be followed firmly, if not followed there will be greater penalties. Taxes are interconnected in various types of companies, retailers, wholesalers and the food trade ends up being one of them. That's why it's important to know the size of your company, choosing the tax regime that best suits your business. This conclusion work aims to provide relevant information about the tax regime in food trade. Through research data and knowledge acquired throughout the course, the objective is to seek to assist entrepreneurs with knowledge for future decision-making, showing the importance of having the correct tax regime in relation to the size and type of business of the entrepreneurs whose goal is open your own business. Based on this objective, this work used descriptive research methodology in order to provide complementary knowledge that facilitates the choice of an appropriate tax regime. An online quantitative survey was also carried out with the aim of obtaining the extent of people's knowledge regarding the subject and among the results it was shown that approximately 30% of people had some idea about the subject, thus showing the scarcity of information on the subject. tax burden, making clear the importance of reviewing your products and reducing your taxes.

Keywords: Planning, Taxes, Commerce, Accounting, Decisions.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social, que estuda uma empresa desde sua abertura. É com base nela que se observa, registra e obtemos as informações necessárias para uma tomada de decisões.

Após um determinado período se tem o balanço da empresa, onde se faz a revisão do que precisa ser mudado ou amplificado. Os tributos tem como função padronizar uma sociedade, tendo como sua maior prioridade a melhoria de um território. Impostos são pagos para que perante a uma necessidade de um bem comum, o governo tenha o poder de intervir em função de uma solução.

Para o bem da estrutura da sociedade, o meio encontrado para manter a coordenação social é a cobrança dos tributos, pois quando se trata de interesse

comum o Estado tributa por precisar de recursos. Essa cobrança de tributos leva ao aumento em diversas coisas do nosso cotidiano, conseqüentemente acabamos vendo essa valorização em um produto, causando desfalque em nosso bolso. Por exemplo, alimentos. Que quando se tem aumento em combustíveis, temos um aumento no mercado, por conta dos gastos que são calculados por levar o alimento em nossa mesa. Os valores de impostos sobre os alimentos, é algo da nossa realidade. Que cresce conforme a inflação e a desvalorização do nosso real. Cada alimento conta com o seu tributo sobre ele. Sendo assim, tudo e o que consumimos tem o seu devido valor. Uma empresa para crescer, ela é necessária ter menos gastos e mais lucratividade. Portanto mudam até mesmo o nome de sua nomenclatura para que não seja cobrados valores a mais pelo produto vendido. “O homem começa a pagar tributo desde o momento da utilização da natureza, da qual retira os frutos de sua sobrevivência.” Rezende, Pereira e Alencar (2010, p 23).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. TRIBUTOS

Os Tributos são obrigações impostas pelo governo que todos, tanto pessoas físicas quanto pessoas jurídicas devem pagar, para que se financie ações visando as melhorias no país como saúde, educação, segurança pública entre outros serviços públicos. É importante conhecer os tributos para que não se tenha problemas fiscais, pois os mesmos estão previstos em lei, com penalidades de multa e em alguns casos reclusão.

2.1.1. TIPOS DE TRIBUTOS

No Brasil, existem diversos tributos, mas o número exato pode variar ao longo do tempo devido a mudança da legislação tributária. Existem cinco classificações, mas os principais podem ser classificados como Impostos, Taxas e Contribuições de melhorias. Na afirmação de Rezende, Pereira e Alencar (2010, p.47)

“A classificação se dá em função da vinculação ou não do valor arrecadado a uma contraprestação por parte do Estado e também na natureza da atividade vinculada ou destinação dos recursos”.

Impostos são valores pagos pelas pessoas físicas e pessoas jurídicas ao governo para financiar os serviços públicos, como o Imposto de Renda, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotores (IPVA) e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

As Taxas que são valores cobrados pelo governo ou por entidades públicas em troca da prestação de um serviço específico ou pelo uso de determinados recursos públicos de interesse no que se refere a ordem, segurança, entre outros. Como exemplo a taxa de coleta de lixo, taxa de emissão de passaporte, a taxa de licenciamento de veículos e a taxa de matrícula em uma universidade.

Contribuições de melhorias são valores pagos ao governo para financiar obras públicas que trarão benefícios diretos ou valorização aos seus imóveis dando como exemplos a pavimentação de ruas, instalações de redes de esgoto, construção de calçadas, iluminação pública, entre outros.

2.1.2. IMPOSTOS

Os impostos são tributos que pessoas físicas e jurídicas devem pagar para que o Brasil possa custear os gastos federais. Existem impostos federais, estaduais e municipais.

Quadro 1: Principais Impostos Federais

PRINCIPAIS IMPOSTOS FEDERAIS		
NOME	SIGLAS	FINALIDADE
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	FGTS	Garante ao trabalhador uma proteção a partir de uma contribuição mensal caso seja demitido sem justa causa.
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	Objetivo de ter a certeza sobre a Seguridade Social ao trabalhador e cobrando impostos sobre a receita bruta da empresa.
Instituto Nacional do Seguro Social	INSS	Pago por trabalhadores a fim de contribuir para a sua aposentadoria.
Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público	PIS / Pasep	Garante aos trabalhadores um seguro-desemprego assim que seja feita essa contribuição social.
Imposto de Importação	II	Imposto pago sobre compras de produtos internacionais.
Impostos sobre Produto Industrializado	IPI	Imposto sobre produtos industrializados, tanto nacionais quanto internacionais.
Impostos de Renda Pessoa Física	IRPF	Imposto pago sobre a renda bruta anual dos cidadãos brasileiros.
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	IRPJ	Imposto pago sobre a renda bruta anual das empresas brasileiras.
Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural	ITR	Impostos cobrados anualmente sobre as propriedades rurais.
Contribuição de Intervenção no Domínio econômico	CIDE	Impostos cobrados sobre gás natural, petróleo e derivados.
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	CSLL	Imposto que é cobrado sobre Pessoas Jurídicas para garantir a Seguridade social ao Trabalhador.

Fonte: (do próprio autor, 2023.)

Quadro 2: Impostos Estaduais

IMPOSTOS ESTADUAIS		
NOME	SIGLAS	FINALIDADE
Imposto sobre Circulação de Mercadorias	ICMS	Imposto sobre a Movimentação de Mercadorias e sobre serviços de comunicação de transportes
Impostos sobre a Propriedade de Veículos Automotores	IPVA	Imposto sobre automotores cobrados anualmente.
Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação	ITCMD	Imposto sobre transferência de bens como doação, partilha de bens ou renúncia de herdeiros.

Fonte: (do próprio autor, 2023)

Quadro 3: Impostos Municipais

IMPOSTOS MUNICIPAIS		
NOME	SIGLAS	FINALIDADE
Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana	IPTU	Imposto sobre imóveis e terrenos em áreas urbanas
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos	ITBI	Imposto sobre transferência de propriedades e imóveis
Imposto sobre Serviço	ISS	Imposto sobre prestações de serviço empresariais ou por profissionais autônomos.

Fonte: (do próprio autor, 2023)

2.1.3. TIPOS DE IMPOSTOS EMPRESARIAIS

No Brasil, existe uma série de impostos, dentro dos três níveis do poder público (federal, estadual e municipal), que incidem sobre as empresas. Conhecê-los é o primeiro passo para entender a tributação sobre o seu negócio e planejar os seus custos tributários. (CONTABILIVRE, 2019).

Compreender os tipos de tributos e os impostos que pessoas físicas e jurídicas pagam é importante para os empresários saberem quais impostos seus

negócios devem pagar. Saber o que são e para que servem os impostos pode garantir boas práticas contábeis para o seu negócio.

Quadro 4: Impostos Empresariais

IMPOSTOS EMPRESARIAIS		
NOME	SIGLAS	FINALIDADE
Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas	IRPJ	Tributado sobre o lucro bruto da empresa e é calculado de acordo com o regime tributário de cada empresa.
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	CSLL	Calculado sobre o lucro líquido da empresa e é entregue junto com o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.
Imposto sobre Operações Financeiras	IOF	Calculada sobre as operações de câmbio, crédito ou seguros da empresa.
Programa de Integração Social)	PIS	Calculado sobre a folha de pagamento ou faturamento, destinado a financiar abonos e programas de seguro-desemprego.
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	Calculado sobre a receita bruta com finalidade de financiar os programas de seguridade social.
Instituto Nacional de Seguridade Social	INSS	Recolhido dos trabalhadores e empregadores a fim de financiar os benefícios da seguridade social.

Fonte: (do próprio autor, 2023)

“Todos os tipos de impostos indicados acima incidem sobre as empresas do Brasil. Com a grande quantidade de impostos, a tributação no país pode se tornar um assunto confuso para os empresários”. (CONTABILIVRE,2019).

2.2. TIPOS DE EMPRESAS

Há no país vários tipos de empresas para as mais diversas atividades. Fazendo com que muitos queiram se tornar um grande empresário, montando hoje em dia seu pequeno ou grande negócio. Sendo de extrema importância que o empreendedor ou empresário, saiba qual a maneira correta de escolher seus objetivos e pretensões se adequando ao melhor tipo de empresa.

A empresa é nada mais que uma instituição que busca recursos em troca de algo, podendo ser por meio de produção, venda de bens, ou prestações de serviços. Existem vários tipos, dentre elas alguns segmentos:

2.2.1. COMÉRCIO

A empresa que fornece a venda de bens em troca de algo, é nomeado como comercio. Porém dentro dessa denominação existem várias categorias. Sendo elas:

- **INDEPENDENTES**

Conseqüentemente o comercio independente acaba sendo formado por integrantes da família, localizado normalmente em comunidades ou cidades. Esse tipo de empresa na maioria das vezes é de pequeno porte, onde eles consomem de outros tipos de comércios se tornando uma pequena revendedora, por exemplo mercados de bairro, brechós, adegas, entre outros tipos.

- **VAREJISTA**

Focado em satisfazer a vontade do consumidor final, as empresas como supermercados, lojas de roupas, pet shops, farmácias e entre outras, montam o seu estoque com grandes quantidades de produtos de qualidade, para atender seu público-alvo. Sendo esses tipos de empresas um dos que mais acaba com o desemprego no Brasil, atualmente.

- **ATACADISTA**

Tem como objetivo vender para varejistas, pois nele há produtos com o valor menor fazendo com que esses comércios comprem para revenda, podendo ser em grande quantidade ou não necessariamente. Alguns exemplos de atacadistas são distribuidores como, de roupas, alimentos, bebidas e fabricantes de outros produtos.

- **FRANQUIA**

Nesse tipo de comércio, os direitos de uma empresa são comprados por um franqueado, onde ele pode representar uma marca já consolidada no mercado, vendendo produtos ou serviços, porém seguindo o modelo da empresa. Já o franqueador, é quem cria e quem faz a marca ser reconhecida para que assim o franqueado possa ter uma base a seguir. A empresa do franqueador precisa do franqueado para que sua empresa possa alcançar e ser representado em todos os lugares, além de fazer parte do seu lucro, nomeado como royalties, que são pagamentos feitos para o franqueador, sendo assim dependendo um do outro para poder crescer. MC Donald, Subway, Burger King, são algumas das franquias bastante conhecidas, alguns exemplos nacionais de franquias também é o Chiquinho e o Cacau Show Brasil.

2.2.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

A prestação de serviço é uma atividade de maior divisão de empresas do País, por essa razão que tem nisso suas próprias necessidades de desafios e ocasiões. Esse tipo de prestação é o oposto de um negócio varejista que é a transferência de um produto final para o consumidor, já o setor de serviços entrega as soluções e habilidades ao cliente, que façam com que se tenha uma determinada concorrência, conquiste seu próprio público e forneça uma demanda no mercado sem que se tenha as mercadorias, recebendo-se o termo serviço.

O significado de prestação de serviço é servir uma demanda humana com uma atividade específica, também pode ser um bem produzido e consumido pois o consumidor de serviços só paga pelo trabalho. Tem uma disponibilização de benefícios ofertadas pelo prestador quando o consumidor clama por um serviço prestado, estamos falando de uma atividade que não há necessidade de que se envolva um item material. Nesse caso, o cliente paga por uma experiência, mas não por um domínio de uma propriedade ou posse.

2.2.3. INDÚSTRIA

As Indústrias correspondem às atividades que processam matérias-primas e as transformam em mercadorias para mercados consumidores específicos. Pode ser um intermediário, como uma fábrica ou outra empresa, ou pode ser o usuário final que faz a compra. Muitas atividades industriais formam o setor secundário da economia. Existem várias maneiras de classificar e catalogar diferentes tipos de indústrias existentes. Os produtos industriais são os mais comuns, dependendo do tipo de produto que o grupo de empresas produz. Esta definição pode ser amplamente classificada em três grupos:

- Indústria de bens de produção: As fábricas pertencentes a este grupo são geralmente as responsáveis pela extração e processamento de matérias-primas em seu estado bruto, geralmente provenientes dos principais setores da economia e pela produção de matérias-primas processadas ou intermediárias para outras indústrias. Sendo mineradora, metalúrgica, petroquímica, alguns exemplos deles.
- Indústria de bens intermediários: Reúne fábricas que produzem máquinas e equipamentos para outras fábricas, por essa razão, é essencial para o fornecimento das demais linhas de produção, tendo como exemplo mecânicas destinadas a produção de autopeças, pneus e outras peças de veículos.
- Indústria de bens de consumo ou finais: São indústrias de bens de consumo que produzem e enviam esse produto diretamente para o mercado consumidor. Eles são divididos em indústrias de bens duráveis e não duráveis. Bens não duráveis são bens que podem ser usados por um longo período, como eletrônicos, estantes e mesas. As indústrias alimentícias, têxtil e de cosmético produzem bens não duráveis.

2.3. REGIME TRIBUTÁRIO

A expressão “regime tributário” corresponde a lei que estipula o tipo de tributo de uma pessoa jurídica em lidar com o cálculo e determinação do imposto corporativo, ou seja, o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Pensando nisso, para decisões judiciais, a base de cálculo do valor do tributo a pagar é determinada de acordo com o percentual estabelecido, podendo haver variação no valor final devido taxa e base de cálculos utilizadas.

Há no Brasil três tipos de regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Cada negócio se enquadra em um desses modelos de acordo com fatores como o porte da empresa, o tipo de atividade exercida e o faturamento. (PAGAR.ME,2021).

Qualquer empresa que possui um CNPJ deve decidir-se e optar por um desses regimes, é através dessa escolha que irá definir a carga tributária em que sua empresa pagará ao longo do período fiscal.

2.3.1. SIMPLES NACIONAL

Sendo um regime tributário, o Simples Nacional é unicamente feito para microempresas que faturam até 360 mil (ME) ou de 360 mil reais a 4,8 milhões de reais (EPP) nos últimos 12 meses, dando algumas vantagens, como por exemplo formas de pagamentos de impostos. Inclusive todo e qualquer empresário ou empreendedor que está disposto a abrir sua própria empresa, deverá escolher um melhor regime tributário, afetando diretamente em algumas questões burocráticas, tais como o seu lucro, seus tributos, seu porte e entre outras regras em gerais.

Sua finalidade, é fazer com que essas microempresas reduzam seus custos, facilitando o lado principalmente dos microempreendedores individuais (MEI).

Uma empresa para se adequar dentro do regime tributário, precisam ser atendidas algumas condições como: Não ter dívidas em aberto com a Receita Federal, Estadual, Municipal e Previdência; O Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)

Não pode fazer parte do quadro societário de outra pessoa jurídica, ou seja, somente pessoas físicas podem ser sócias; faturamento de no máximo até 4,8 milhões de reais anuais, os sócios não podem estar morando no exterior e a empresa não deve ser uma S/A, conhecida como sociedade por ações.

Devido à complexidade do sistema tributário brasileiro, diferentes sistemas e alíquotas variam dependendo do tipo de serviço ou comércio. Estes impostos diferem significadamente daqueles devidos pelos empresários e dependem da natureza e complexidade do negócio. Quando o empresário descobre seu enquadramento, primeiro precisará identificar a tabela do Simples Nacional que faz parte do seu negócio e logo após o código estabelecido para o tipo de negócio. É composto por 5 anexos (tabelas), conheça o anexo 1 que se refere ao comércio.

Imagem 1 Simples Nacional: Anexo- Comércio

Anexo I – Alíquota e Partilha do Simples Nacional – Comércio		
Receita Bruta em 12 meses (em R\$)	Alíquota Nominal	Valor a deduzir (em R\$)
Até 180.000,00	4%	-
De 180.000,01 a 360.000,00	7,3%	5.940,00
De 360.000,01 a 720.000,00	9,5%	13.860,00
De 720.000,01 a 1.800.000,00	10,7%	22.500,00
De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	14,3%	87.300,00
De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	19%	378.000,00

Fonte: (Jornal Contábil;2019)

2.3.2. LUCRO PRESUMIDO

No regime tributário, temos também o Lucro presumido, que tem como base ser utilizado pela maioria das empresas para que seja feito uma apuração mais simplificada sobre o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conhecido com o IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nesse tipo de regime, a empresa não terá mais obrigação de comprovar se obteve lucro ou não, já que a Receita Federal supõe que parte do seu faturamento já é o lucro. Elas também obtêm alíquotas

variadas adequadas para cada atividade. De acordo com isso, as suas porcentagens são de no mínimo 1,6% podendo chegar até 32% sobre o seu faturamento.

Uma das regras para se adequar uma empresa no lucro presumido é ter um faturamento menor que 78 milhões de reais anualmente, e que não sejam como por exemplo bancos e empresas públicas.

2.3.3. LUCRO REAL

As receitas menos as despesas de uma empresa, chamamos de Lucro real, que é mais um dos regimes tributários. Onde se vê os impostos como IRPJ e CSLL sendo calculados com base nele.

Empresas que trabalham com lucro mínimo ou com prejuízos é vantajoso escolher o lucro real, pois seus tributos são baseados em seus resultados. Todas as empresas podem utilizar o lucro real, porém para algumas é obrigatório, como por exemplo empresas que tem faturamento de 78 milhões anuais, empresas que atuam no mercado financeiro como: bancos; cooperativas de crédito; mercado de seguros; mercado de financiamentos; empresas que tem faturamento ou fluxo de caixa estrangeiros. E também empresas que tem benefícios como a redução ou isenção de tributos sendo essa uma das suas grandes vantagens, pois se a empresa termina seu ano fiscal com prejuízo, ela poderá deixar de pagar o IRPJ e o CSLL tendo que estar com seus balancetes calculados trimestral ou mensalmente em tempo legislativo para que se calcule o valor das guias a se pagar.

2.4. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Quando se diz respeito a tributos e impostos, o planejamento tributário surge para melhor análise e orientação nas situações e decisões, formando um conjunto de estratégias para que se haja redução em sua carga tributária. Um planejamento é feito para que não se tenha surpresas no futuro, sendo assim, a

melhor forma de economizar é se planejando e evitando que um tributo seja cobrado em cima de seu produto ou sobre seu serviço.

Para Maggi (2009, p.55) Planejamento Tributário é:

[...] O planejamento tributário é na verdade a atividade empresarial estritamente preventiva, que tem como fatos tributáveis e seus efeitos, comparando-se os resultados prováveis, para os diversos procedimentos possíveis, de tal forma a possibilitar a escolha da alternativa menos onerosa, sem extrapolar o campo da licitude.

2.4.1. COMÉRCIO ALIMENTÍCIO

Sendo uma das maiores potências no País como economia, o setor de comércio alimentícios dispara, pois mesmo quando se temos a crise, ele continua crescendo dando a oportunidade que o consumidor apenas troque seus produtos de qualidade para alguns mais inferiores, porém com um valor abaixo. O comércio alimentício tem crescido de forma exponencial, nos anos de 2009 a 2019 teve uma ampliação de em média 11%, segundo a ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos).

O presidente do Conselho de Administração Nacional da Abrasel, Célio Salles, recomenda que todo empresário, antes de iniciar a montagem de seu estabelecimento, deve elaborar um plano de negócio. (SEBRAE;2022)

2.4.1.1. SETORES DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

No Brasil existem muitos restaurantes com vários setores. Durante a pandemia que ocorreu entre os anos de 2020 á 2021, alguns desses setores foram fortemente atingidos e empreendedores estão se moldando a novas modernidades pós pandemia para se reerguerem e garantirem seu lugar no meio do ramo alimentício. A atenção aumentou para que se permanecessem com as portas abertas, fazendo com que as empresas adquirissem novos comportamentos, se adaptando a

novos meios como delivery que ampliou sua forma de trabalhar; higiene do estabelecimento e para segurança dos consumidores; a inspeção do cardápio atualizando assim seus preços, entre outros. Veja a tipologia de cada restaurante:

- TRADICIONAL

Obtém um cardápio sem mudanças, mantendo a tradição do estabelecimento e muitas das vezes sem uma pessoa com a qualificação adequada para a área, um exemplo conhecido são os famosos botequins ou bares de suas cidades que estão lá a anos no mesmo ambiente e local.

- CLASSICO:

Nesse setor, os funcionários já devem ser qualificados, mantendo um profissionalismo sobre a área. Costumam ser de alta qualidade, apresentando sempre uma gastronomia mundial, com pratos refinados e preços elevados, normalmente são representados por aqueles restaurantes renomados da sua cidade.

- FAST – FOOD

Essa categoria é focada na agilidade, deixando seu consumidor satisfeito pela rapidez, onde ele pode somente ir e pedir e receber seu pedido em mãos, com um preparo rápido. A ideia não é ser tradicional, elegante ou único e sim imediato. Alguns exemplos são o Mc Donald e Burguer king.

- SELF-SERVICE

Caracterizado por ter um preço mais acessível e manter seus clientes fiéis, o self-service é conhecido pelo seu grande buffet que contém comidas quentes e frias deixando livre para o seu cliente se servir. Os empregados do setor focam em somente servir bebidas para seus consumidores. Restaurantes por quilo, buffet, são exemplos de self-service.

3. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo deste projeto, foram realizados estudos por meio de pesquisa bibliográfica e questionários online de forma quantitativa, com o intuito de fazer com que mais comércios e empresários obtenham essas informações, buscando compreender as perspectivas e experiências relacionadas a carga tributária. Mostrando a eles o conhecimento de que podem pagar menos tributos sobre um alimento. Ressaltando a importância do contador, que tem como função dar a última palavra após avaliar e levar em consideração várias características do produto ou da mercadoria.

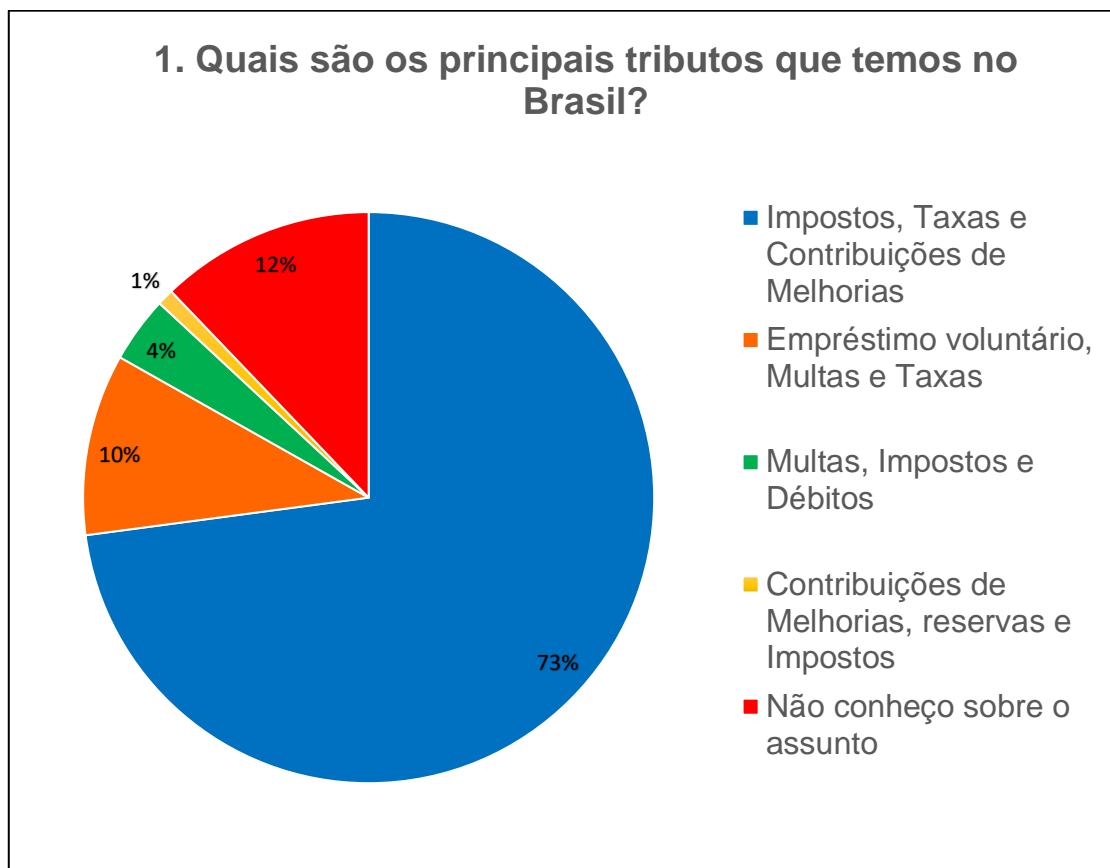
No fim dessa pesquisa, espera-se ter conseguido aconselhar, sugerir e passar a informação de uma melhor gestão ao seu comércio dando uma visão abrangente dessas informações que são benéficas a seus negócios, mostrando a importância de se ter um profissional contábil. Os resultados deste estudo serão relevantes tanto para os gestores e profissionais da área de contabilidade, quanto para os comércios alimentícios, a fim de implementar ações efetivas de prevenção e retenção dos impostos, buscando melhorar a eficácia e o impacto disso no seu comércio.

4. DESENVOLVIMENTO

Os dados foram obtidos virtualmente, conforme a metodologia citada no capítulo anterior, com um quantitativo de amostra de 110 participantes. Foram realizadas análises estatísticas para saber o conhecimento dos participantes sobre o tema apresentado.

4.1. PESQUISA QUANTITATIVA

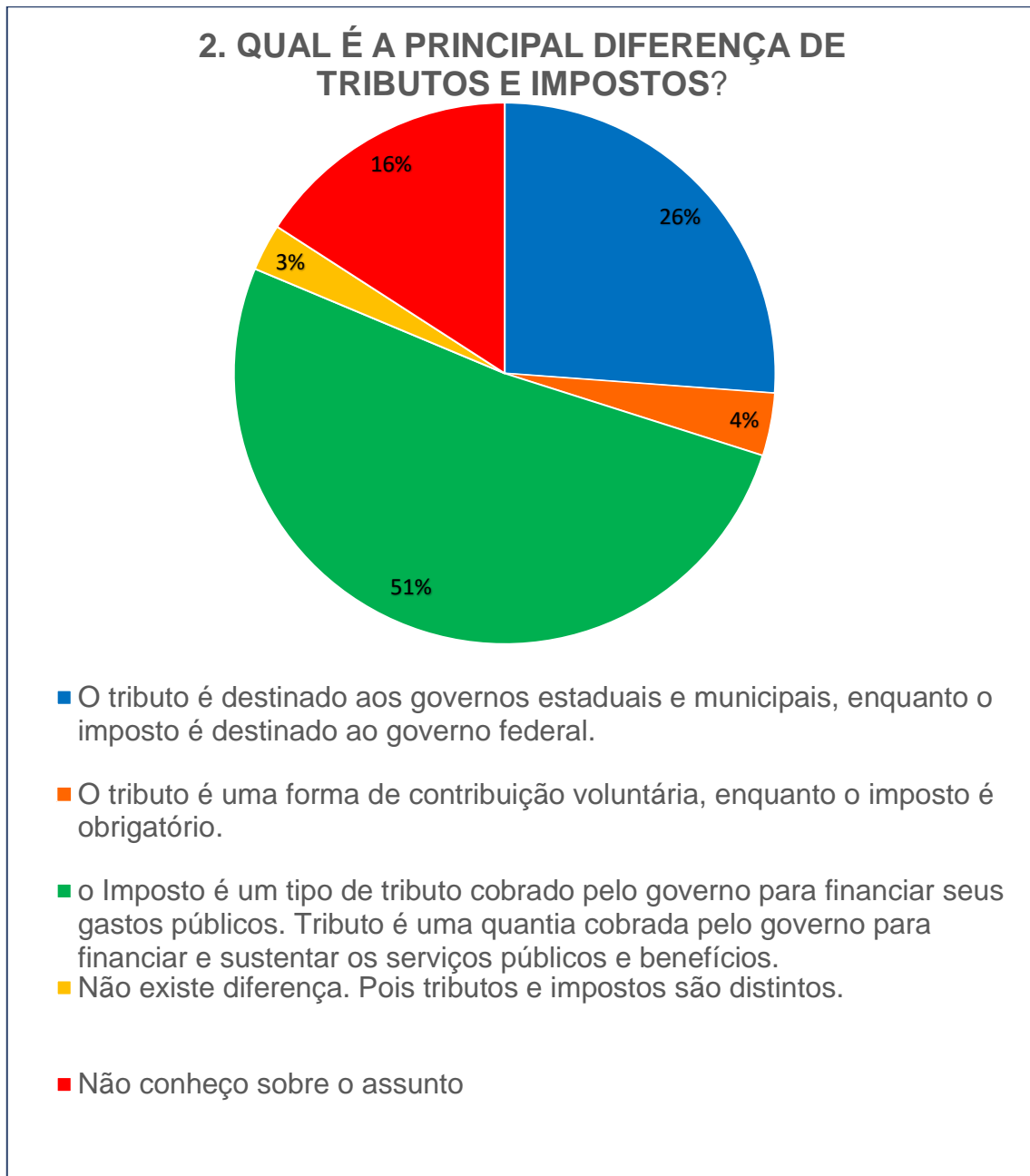
Gráfico 1- Quais são os principais tributos que temos no Brasil?



Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 1, mostra que 73% (78) dos participantes afirmam que os principais tributos são Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias, 10% (11) afirmaram que são Empréstimos voluntários, Multas e Taxas, 4% (5) afirmaram que são Multas, Impostos e Débitos, 1% (2) afirmou que são Contribuições de Melhorias, reservas e Impostos, e 12% (14) afirmaram que não conheço sobre o assunto.

Gráfico 2- Qual é a principal diferença de Tributos e Impostos?

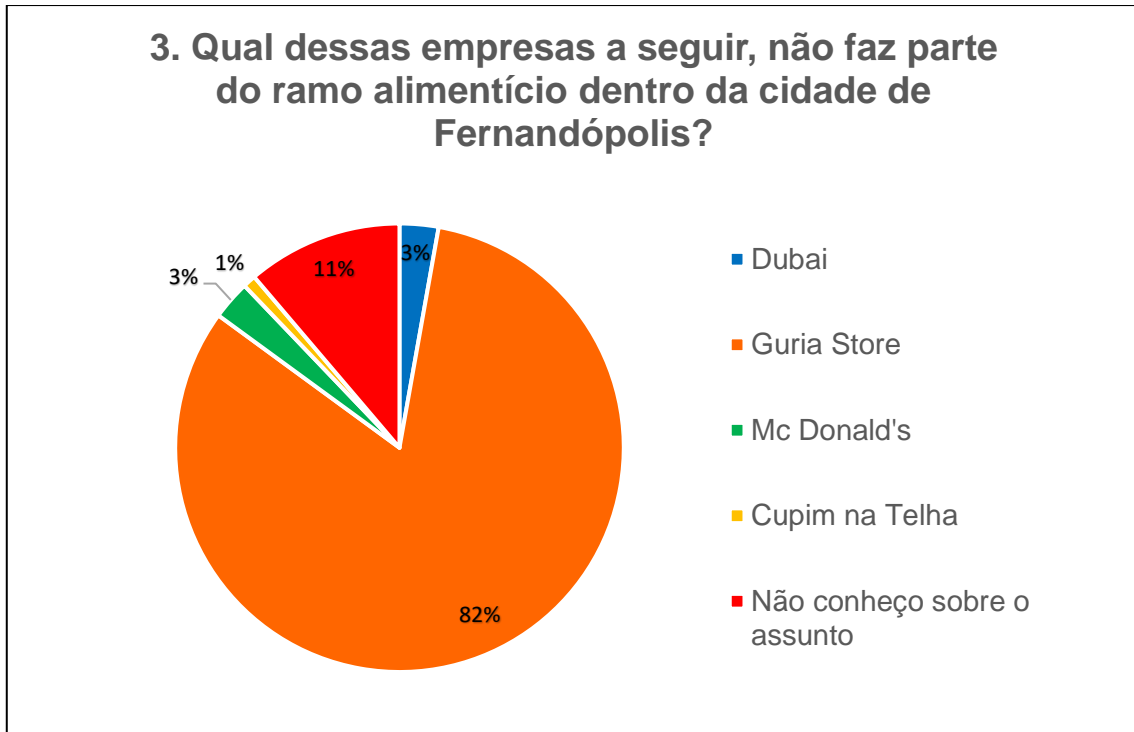


Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 2, mostra que 26% (28) dos participantes afirmaram que o tributo é destinado aos governos estaduais e municipais, enquanto o imposto é destinado ao governo federal, 4% (6) afirmaram que o tributo é uma forma de contribuição voluntária, enquanto o imposto é obrigatório, 51% (55) afirmaram que o Imposto é um tipo de tributo cobrado pelo governo para financiar seus gastos públicos e Tributo é uma quantia cobrada pelo governo para financiar e sustentar os

serviços públicos e benefícios, 3% (4) afirmaram que não existe diferença. Pois tributos e impostos são distintos, e 16% (17) não conheço sobre o assunto.

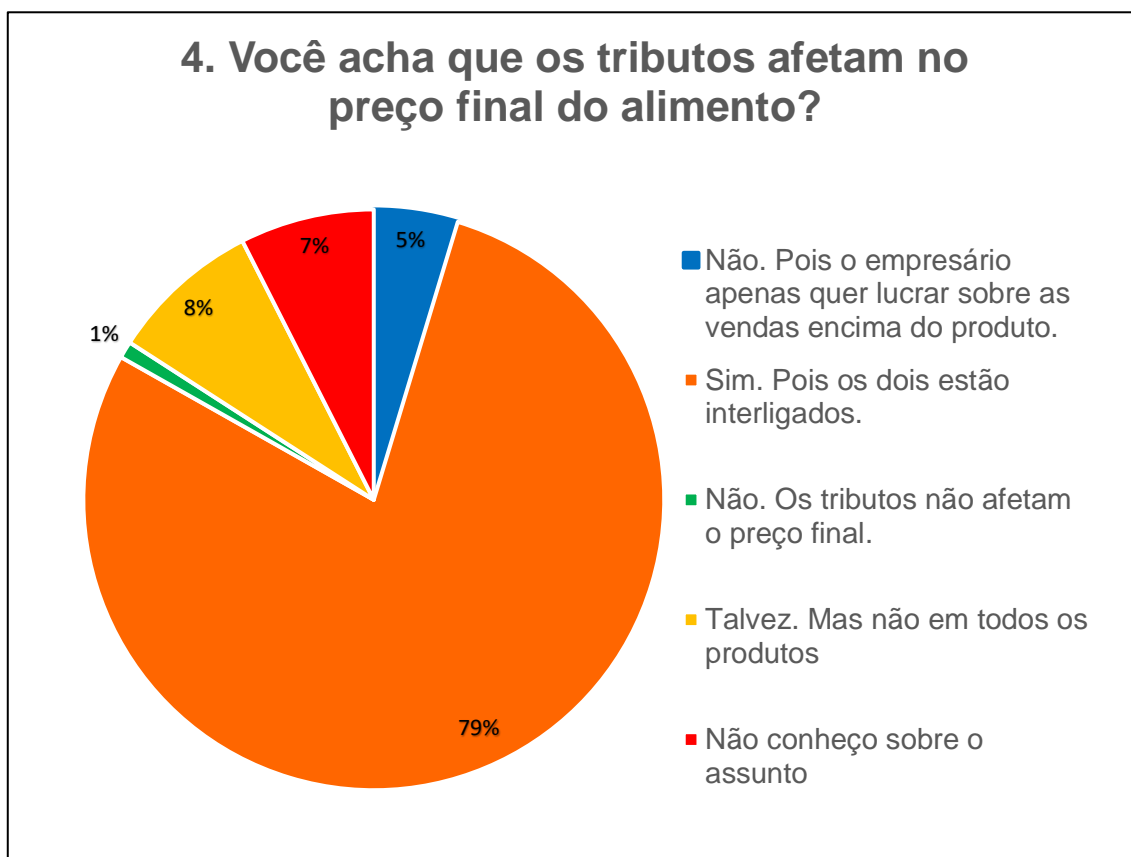
Gráfico 3- Qual dessas empresas a seguir, não faz parte do ramo alimentício dentro da cidade de Fernandópolis?



Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 3, mostra que 3% (4) dos participantes afirmaram que o Dubai não faz parte do ramo alimentício, 82% (88) afirmaram que não é a Guria Store, 3% (4) afirmaram que não é o Mc Donald's, 1% (2) afirmou que não é Cupim na Telha, e 11% (12) não conhece sobre o assunto.

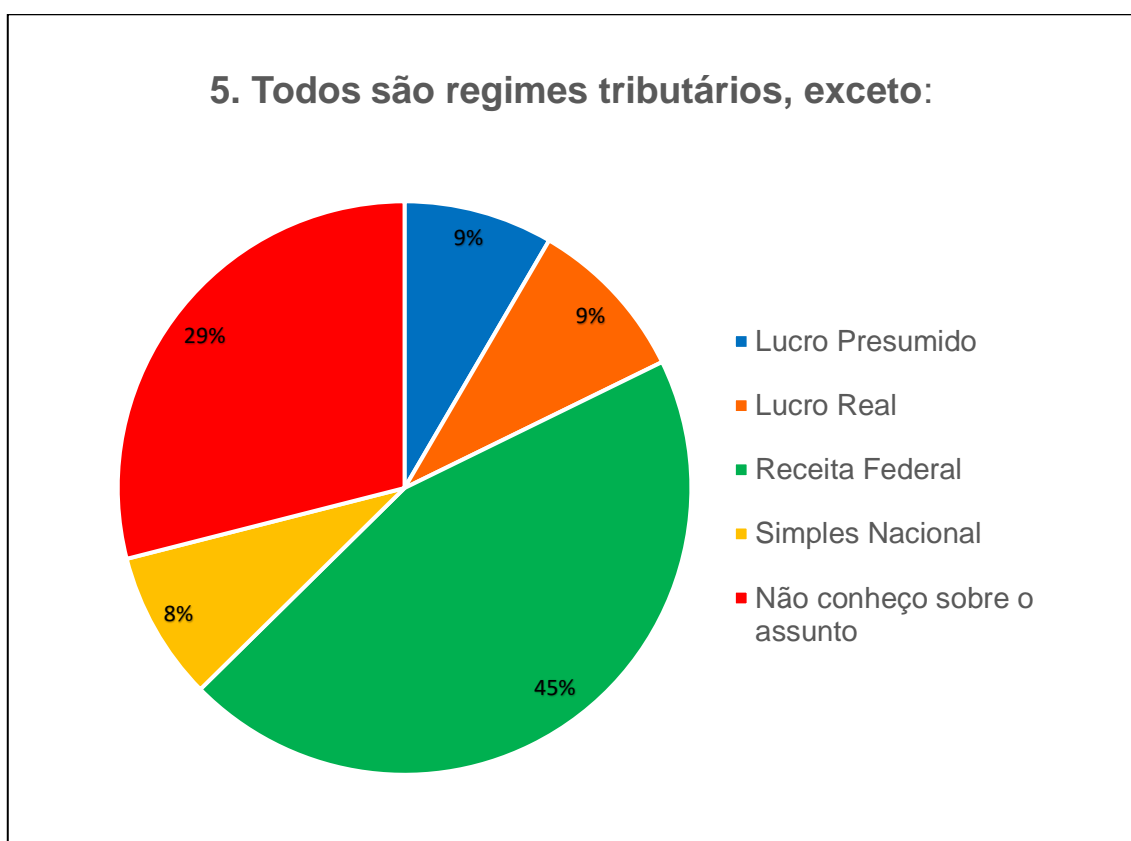
Gráfico 4- Você acha que os tributos afetam no preço final do alimento?



Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 4, mostra que 5% (6) afirmaram que não, pois o empresário apenas quer lucrar sobre as vendas em cima do produto, 79% (84) afirmaram que sim, pois os dois estão interligados, 1% (2) afirmou que não, os tributos não afetam o preço final, 8% (9) afirmaram que talvez, mas não em todos os produtos, e 7% (9) não sabem sobre o assunto.

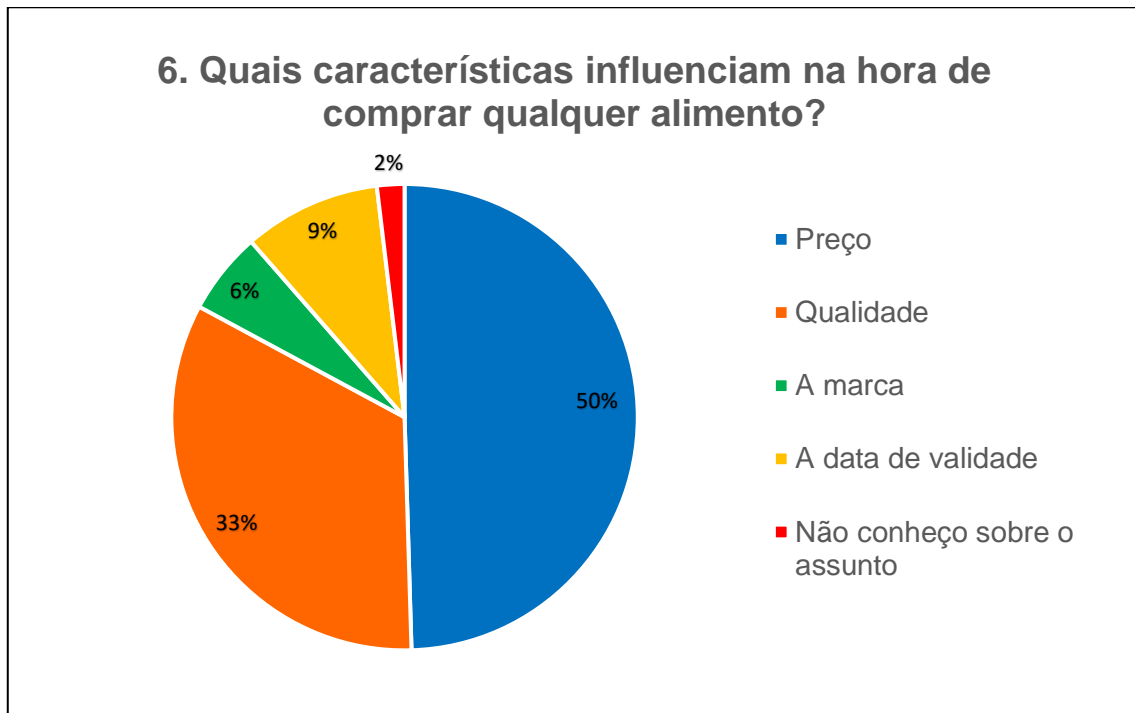
Gráfico 5- Todos são regimes tributários, exceto:



Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 5, mostra que 9% (10) afirmaram que não é Lucro Presumido, 9% (10) afirmaram que não é o Lucro Real. 45% (49) afirmaram não que é a Receita Federal, 8% (9) afirmaram que não é o Simples Nacional e 29% (31) não conhece sobre o assunto.

Gráfico 6- Quais características influenciam na hora de comprar qualquer alimento?



Fonte: próprio autor (2023)

De acordo com o gráfico 6, mostra que 50% (55) dos participantes falaram que o preço influencia na hora da compra de um alimento, 33% (35) falaram que é a qualidade, 6% (6) falaram que é a marca; 9% (10) falaram que é a data de validade e 2% (2) não conhece sobre o assunto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo estimar os conhecimentos gerais das pessoas em relação ao planejamento tributário, a fim de informar e demonstrar sua extrema importância para a carga tributária

Através deste trabalho de pesquisa, elaborado com a finalidade de transparecer a importância de se ter um regime tributário adequado, fica claro que nem todos se atentam a tais informações.

Durante o desenvolvimento do trabalho, fizemos uma pesquisa quantitativa obtendo algumas informações importantes a respeito do quanto as

peças tinham conhecimento sobre o assunto, mostrando que aproximadamente 30% do público tem conhecimento do assunto. Com base nesses resultados, sugere-se a imersão das pessoas mais a fundo a parte tributária, tendo em vista que estes conhecimentos agregam não só as pessoas jurídicas, mas também pessoas físicas, auxiliando no entendimento do porquê e para que temos tais cargas tributárias.

Em um país como o Brasil, um dos países que mais se paga impostos, é de extrema importância que os empreendedores do comércio alimentício tenham tais conhecimentos sobre regime e carga tributária, se adequando ao melhor regime tributário que cabe ao seu estabelecimento, evitando pagar impostos desnecessários. E por esta razão que vale ressaltar aos empresários que se atenham a suas informações contábeis e a modos de evitar grandes cargas tributárias. Através de capacitações e participações efetivas junto aos profissionais que cuidam desta parte do negócio.

Referências bibliográficas

REZENDE, A; PEREIRA, C; ALENCAR R. **Contabilidade Tributária**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIVRE. **Tipos de Impostos**. Disponível em: <https://www.contabilivre.com.br/blog/quais-os-tipos-de-impostos-empresariais/>. Acesso em: 08 out. 2023.

SG SISTEMAS. **Tipos de Comércio**. Disponível em: <https://sgsistemas.com.br/tipos-de-comercio-conheca-quais-sao-os-principais/>. Acesso em: 08 out. 2023.

PAGAR ME. **Simples Nacional, lucro Presumido ou lucro Real**. Disponível em: <https://pagar.me/blog/regimes-tributarios/>. Acesso em 11 out. 2023.

TORRES, V.; **O que é lucro real? Entenda essa tributação e como calcular**. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/>. Acesso em: 11 out. 2023.

GULARTE, C.; **O que é Lucro Presumido? Veja quais são os Prós e Contras e Tabela completa**. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=O%20Lucro%20Presumido%20%C3%A9%20um,do%20faturamento%20%C3%A9%20o%20lucro>. Acesso em: 11 out. 2023.

MAGGI, Luiz. **Planejamento Contábil e Tributário**. 1ª. Edição. Belo Horizonte: Fumarc, 2009.

TORRES, V.; **O que é Planejamento Tributário?** Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-fazer-um-planejamento-tributario-para-sua-pequena->

